



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR — AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR — R. 33 n.º 486 — ESPINHO
POR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A Grandiosidade das Festas

Nossa Senhora da Ajuda — a Romaria da luz, do colorido, da alegria e da fé!

Milhares e milhares de luzes, milhares e milhares de côres e sinfonias, milhares e milhares deromeiros, milhares de contentamentos, de expansões e de alegrias — eis a frase com que podíamos sintetizar os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda se não nos propussemos, como manifestamente se impõe, fazer-lhes cuidadas e especiais referências, dado o brilho inextinguível que os mesmos atingiram no ano presente, brilho que ultrapassou toda a expectativa, todas as sugestões, todos os idealismos, todas as realizações arquitectadas.

A romaria de Nossa Senhora da Ajuda foi, desta vez, em Espinho, o que ninguém julgava. Para muitos foi uma grande surpresa, para alguns um calar de boca muito oportuno, e para os bons optimistas, os que, incontestavelmente, formavam o grupo escolhido por excelência, trabalhando tenazmente, apaixonadamente, e impondo-se, como mistério se tornava, — para esses, com grande alegria, o sensacional êxito das Festas foi a sua melhor corôa de glória!

Nós somos suspeitos, é certo, para fazermos a afirmação que vai seguir-se, — mas, verdade e justiça acima de tudo, foi ao nosso Director, inofensivamente, — sem acanhamentos pueris ou tibiezas o declaramos, — ao seu esforço contínuo, aturado, persistente, ao seu entusiasmo, à sua alma nobremente móça, à sua extrema dedicação pela nossa terra, ao seu ardente e exemplar bairrismo, — a ele se deveu, duma maneira capital, a empolgante realização da festividade levada a cabo, já pela sua função orientadora e conciliadora adentro da Comissão que promoveu as festas, já pela excelente remodelação e apreciável directriz que ponderadamente ditou para a romaria deste ano, cujos resultados benéficos foram do maior agrado geral. Os seus colaboradores dedicados e amigos, incansáveis no seu aturado trabalho, na sua ingrata tarefa, cumprindo o sagrado dever de acendrados bairristas, na íntima e jubilosa satisfação de espinhenses queridos, os nomes desses dedicados e leais colaboradores são nomes que dobrante já mais esquecem. Ficam gravados, a letras de ouro, neste modesto registo do nosso jornal, para que se saiba qual foi o centro dinâmico das Festas da Ajuda, para que se lhes reconheça o mérito, para que, sem favor, se lhes faça stica.

Eles aí ficam, de envolta no do nosso Director — Benjamin da Costa Dias — e ao aureo diadema dos seus relevantíssimos serviços, nomes allisonantes, soraçeiros e felizes: Abel de Aveira, Adelino Ribeiro,

Alberto Maia, Cassiano Marques, seguindo-se-lhes Manoel Mota, Fausto Neves e Alberto Baptista que os afazeres não permitiram fazer muito, mas que fizeram o que puderam, e os agregados António Cirne de Madureira, Manoel José Ribeiro, Eduardo Reis, José Luís Teixeira e Adriano A. Dias que também coadjuvaram valiosamente.

O dia de sábado, 17, entra franco e risonho. As festas vão começar. E como não há sábado sem sol, a «Senhora da Ajuda» apareceu cheia de sol, — o sol brilhante das festas e romarias, os 21 tradicionais foguetes sobem ao ar, numa aleluia pujante caracteristicamente bem nossa, bem antiga, bem portuguesa. E o sugestivo prologo do que vai seguir-se.

O dia inteiro é da maior ansiedade pela chegada, ao fim da tarde, da banda de Matozinhos-Leça, agregada aos Bombeiros V. de Leixões. As horas fogem. Pouco passa das 18,30 quando a recepção se faz, uma recepção alacre, carinhosa e amiga, permutam-se cumprimentos, o povo de Espinho, o povo de fora, a gente da romaria acompanha-as, segue-as, e músicas e bombeiros cheios de garbo e boa disposição, forasteiros, nobres e piebeus, aí vai tudo saudar a Vila, visitar os nossos soldados da Paz — os Bombeiros de Espinho — dizer-lhes que chegaram, que estão ali, — e bombeiros de Matozinhos e bombeiros de Espinho saudam-se num fraternal abraço, sentindo-se bem irmãos na mesma causa, na mesma satisfação, na mesma alegria, na mesma festa!

A marcha militar executada pela Banda de Matozinhos-Leça, da autoria do seu regente, o abalizado maestro Domingos dos Santos, é um grito vibrante de romaria que começa, boa e feliz entuada para um prologo de festa.

Sábado, 17; à boca da noite, — noite cujo fresquinho mais se faz sentir ao nascente da Vila festiva e alvoçada — horas a que o povo se aglomera já, aqui e ali, fazendo o conjunto, dando animação, já deram as nove horas, — e aí temos a afamada Banda de Revelhe (Fafe) com o seu jovial maestro Maciel. Rompe nos acordes da chegada, as outras bandas tomam os seus postos

E o arraial começa...

Música, muita música, descantes, iluminações brilhantíssimas. A animação recrudescer, o arraial toma forma, colorido, sente-se que impera, de canto a canto de Espinho, uma vivacidade enorme, há uma alegria nova, uma sensação nova, um movimento alacre, um decamburamento...

(Continua na 5.ª página)

POR ESPINHO!

39 anos e não 40, como por lapso disse-mos no número anterior, completou o nosso concelho no dia 21 do corrente, pois o respectivo decreto referendado pelo falecido estadista José Luciano, foi publicado em 21 de Setembro de 1899.

O mau tempo veio prejudicar sensivelmente as festas projectadas para comemorar a nossa independência municipal em seguimento aos grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora d'Ajuda, obrigando a Comissão a pôr de parte alguns números do programa que deviam fechar com chave de ouro as festas populares do verão de 1938.

Todavia, nem por isso os bairristas que constituíam a Comissão promotora sentiram esmorecer o seu entusiasmo e a sua fé nos destinos desta progressiva terra e bem calorosos foram os votos de congratulação, exprimidos quasi na intimidade, pelo grau de desenvolvimento, de civilização e de progresso que o nosso concelho atingiu nestes 39 anos de vida autónoma e laboriosa.

E num gesto de nobre reconhecimento em que interpretaram com felicidade o sentir do povo de Espinho, da alma vareira — sincera e agradecida — foram saídar os descendentes dos beneméritos fundadores do concelho nas pessoas dos Ex.ªs Srs. Dr. Augusto Braga de Castro Soares, ilustre presidente da nossa Câmara e inteligente continuador da obra de seu saudoso Pai, o Sr. Dr. António Augusto de Castro Soares, que foi primeiro presidente do nosso município; Conde de Proença-a-Velha (D. Luís) espinhense nato e descendente da nobre família dos marqueses da Graciosa, condes da Foz de Arouce e de Proença-a-Velha que igualmente tem o seu nome intimamente ligado à história da criação da freguesia e do concelho de Espinho; Fernando de Miranda Gomes, filho do grande industrial Augusto de Oliveira Gomes que foi também um dos precursores do nosso concelho; D. Angélica e D. Edviges Leal, venerandas filhas do saudoso Conselheiro Correia Leal a quem Espinho deve igualmente relevantes serviços que não podem ser esquecidos pelos verdadeiros espinhenses.

Este significativo gesto da Comissão de Festas em homenagem à veneranda memória dos fundadores do município, mereceu o aplauso de todos os espinhenses que dêle tiveram conhecimento muitos dos quais sentiram não a poder acompanhar, revela o acendrado bairrismo dos membros da Comissão e qual o objectivo que os moveu ao aceitarem a ingrata missão que o Director deste jornal lhes conferiu — contribuir com o seu esforço e o seu sacrificio para o bom nome de Espinho.

E não resta dúvida que o conseguiram galhardamente. Espinho marcou um triunfo pouco invulgar com as Festas da Senhora d'Ajuda que acabam de realizar-se com um brilho nunca até agora atingido.

A Direcção da «Defesa de Espinho» congratula-se com o facto, hipotecando o seu reconhecimento aos seus briosos colaboradores nesta bem árdua empresa das Festas, sem cujo sacrificio não seria possível realizá-las num meio ingrato como o nosso em que para se conseguir alguma coisa é necessário vencer obstáculos sem número, mas vontades sem conta que aborrecem e fazem desanimar os mais corajosos.

A todas as entidades que generosamente concorreram para o brilho das Festas consiguamos também o nosso reconhecimento.

A Festa de Gala da Misericórdia

Noite de «Réve!»

Numa bellissima apresentação o programa indica — baile. O baile inicia-se, o número um do programa. Dança-se animadamente, interessando-se toda a sala pelos trajos de baile confeccionados em chita, tão a capricho, tão cuidados e simples, caracterizando a noite — o baile das chitas.

Principia a Noite de «Réve» no «Baillado da Sylvia» de Delibes.

Maria Alfredina Figueiredo, Maria Amélia Tavares Nogueira, Maria Emília Vita de Oliveira e Maria Luiza Martins de Albuquerque, ligeiras, bailam graciosamente e encantam. Marcações perfectíssimas, estilo correto. Vibram as palmas. Há entusiasmo e alegria.

O «Baillado da Sylvia» despertou interesse, um interesse e uma curiosidade justificada pelos números que se vão seguir

A orquestra executa novamente música de dança. A «Odeon» a «Fabre» e a «Palácio» revezam-se. É o momento dos pares e dos galanteios, das frases amáveis, dos tangos nostálgicos...

Há um número no palco, o número quatro do

programa — La Cucaracha — canção mexicana. Madalena Braga Dias interpreta com correção e elegância, trazendo à mexicana com a sua «partenaire» Maria Amélia Tavares Nogueira. Deliciam a assistência que corresponde com palmas, com muitas palmas, que premeiam o seu trabalho estilizado, característico e atraente. La Cucaracha é cantada em côro, num côro que aparece, decorando os bastidores em grinaldas de sorrisos e logo se esconde, numa visão de sonhos e de fantasia.

A Noite de «Réve» continua. Baile com tombolas. Calheiros Lôbo, da Comissão Administrativa da Misericórdia, figura impecável de «gentleman», atencioso e delicado, no palco anuncia: vinte e três... trinta e três... e quarenta e três... — E para todos há um prémio e para cada um uma recordação!

Bailam agora os vestidos de chita. Vai proceder-se à sua classificação e distribuição de prémios.

Momento emocionante, de hesitação.

Sob o palco o primeiro prémio — Sr.ª Dulce Barreir (Continua na 3.ª página)

NO CASINO DE ESPINHO

Noite portuguesa

No domingo passado, à noite, a Empresa Espinho-Praia, sob o patrocínio do jornal «O Seculo», organizou, no salão da Assembleia do Casino, um grandioso baile intitulado «Noite Portuguesa», com um concurso de ranchos regionais, à votação pela assistência.

Obteve maior número de votos o rancho regional «Os Esticadinhos», rigorosamente indumentados com o traje domingueiro gandez da época de 1860, da vila de Cantanhede.

Os seus números de dança verdadeiramente típicos e regionais agradaram imenso, tendo sido bisados a pedido da assistência.

Pelo salão passaram também os grupos «Rendilheiras» de Vila do Conde, o Rancho da Vitória, do Porto, o de Miragaia, o rancho de S. João da Madeira e que deixaram a melhor das impressões.

O grupo de Cantanhede distribuiu o seu hino impresso num Salve a Espinho, saudando os seus habitantes e a imprensa, o que agradecemos.

Concerto

Na terça-feira, 20, realizou-se o oitavo concerto das orquestras — «Odeon», «Fabre» e «Palácio», com a colaboração de D. Celso Diaz.

O programa, como sempre, agradou imenso, atraindo numerosa assistência ao salão do Casino.

Solos de piano pelo prof. Celso Diaz.

A terminar — «Aida», de Verdi, que completou brilhantemente o oitavo concerto da época balnear.

Festa de Ricardo Malheiro

Com a animação dos anos transactos realizou-se na passada quinta-feira, 22, a festa de Ricardo Malheiro, director de sala do Casino, com a colaboração de D. Celso Diaz e orquestras «Odeon», «Fabre» e «Palácio».

Tombolas simples, tombolas de dança, muitas prendas, variadíssimos brindes distribuídos a todas as senhoras. Ricardo Malheiro reservou para a sua noite números de surpresa que agradaram enormemente.

Foi considerada a última festa do Casino, o que motivou a ida ao micro do ex.ª sr. eng. Porfírio Bonito, que em palavras sentidas enalteceu o caracter benéfico de todas as organizações da Empresa Espinho-Praia, destacando a figura de Armando Crespo. Chamado ao palco, o sr. Armando Crespo recebeu de toda a assistência uma prolongadíssima salva de palmas.

Ricardo Malheiro registou a simpatia de todos os frequentadores do salão, tendo-se assim fechado com chave de ouro o ciclo de festas de verão do Grande Casino de Espinho.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA
 O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

Ecos e alvitres

Os festejos de N.ª S.ª d' Ajuda começaram este ano por um numero inédito entre nós que produziu verdadeira sensação.
 Foi a vibrante Marcha Militar executada pela magnífica Banda de Matozinhos Leça—agregada aos Bombeiros V. de Leixões—belíssima composição de autoria do seu regente sr. Domingos dos Santos oferecida ao seu antigo professor o abalizado maestro Capilão Joaquim Fernandes Fão.
 Aos esforços do nosso querido conterrâneo sr. Manuel Pinhal, prestigioso industrial em Matozinhos, se deve esse espectáculo empolgante do cortejo formado pela referida Banda de música, por um numeroso contingente da corporação a que está agregada e pelos piquetes dos Bombeiros V. de Espinho e dos Espinhenses.
 Foi um espectáculo impressionante que marcou pelo seu ineditismo e pela sua beleza abrindo por assim dizer com chave de ouro as Festas de N.ª S.ª d' Ajuda.

Outro numero que deixou a assistência verdadeiramente maravilhada foi a sessão de fogo de Domingo 19, confiada ao hábil pirotécnico Libório Joaquim Fernandes, de Lanhetas, Allo Minho.
 Jámais em Espinho foi presenciado fogo tão belo e de tão surpreendente efeito.

Por mais longe que vá a nossa tolerância perante as divergências doutrinárias que em muitos pontos dividem o homem, nós somos obrigados a dizer que não conhecemos liberdade contra a Nação, contra o bem comum, contra a família, contra a moral.
 Queremos, pelo contrário, que a família e a escola imprimam nas almas em formação, de forma que não mais se apaguem, aqueles altos e nobres sentimentos que distinguiram a nossa civilização e profundo amor à Pátria, como o dos que fizeram e pelos séculos fóra a engrandeceram.

SALAZAR

SOCIEDADE "O DIA INFANTIL" SOCIEDADE

Em beneficio da Creche de Espinho

Aniversários
 Fazem anos:
 Hoje, a sr.ª D. Rosa de Sá Couto, esposa do sr. António Gomes Pinto e os srs. Catolino Dias Pinto, Manuel Soares Mota e Aurélio de Pinho Pinhal.
 —Em 26, a sr.ª Dr.ª D. Maria Virgínia Pereira Mourão Coutinho, esposa do sr. António do Amaral Coutinho, a senhorinha Rogéria Ribeiro, filha do sr. José Ribeiro, o sr. João Ribeiro Aguiar, ausente em S. Paulo, Brasil, senhorinha Almerinda Tavares Ribeiro, e o sr. Almerindo Tavares Ribeiro, filhos do sr. J. Tavares Ribeiro e a menina M.ª Eduarda, sobrinha do sr. Joaquim Fernandes Tato.
 —Em 27, a sr.ª D. Karin Ferreira Alves, e o menino Felício Vieira Pinto, filho do sr. Carlos Vieira Pinto.
 —Em 28, o sr. António Lopes da Silva Júnior.
 —Em 29, o menino Carlos Pinheiro de Moraes, filho do sr. Manuel de Moraes, a sr.ª D. Margarida Ferreira dos Santos Almeida, esposa do sr. José de Almeida Júnior e a sr.ª D. Ismália Soares de Carvalho, esposa do sr. Angelo da Costa Carvalho, consul de Portugal em Manila.
 —Em 30, a sr.ª D. Maria Emília da Silva, irmã do sr. Carlos de Oliveira, e o sr. José Soares Gomes.
 —Em 1 de Outubro, a menina Maria Augusta R. da Silva, filha do sr. Augusto David da Silva Júnior, o sr. Dr. António de Barros, e o sr. Júlio Pereira Ramos.

Doentes
 Na passada segunda-feira foi internada na Casa de Saúde da Boavista, do Pôrto, a sr.ª D. Maria José Freitas Claudino de Moraes, esposa do sr. dr. Vasco Fernando Freitas de Matos e filha do sr. António Claudino de Moraes.
 —Tem pas ado incomodado de saúde a esposa do digno chefe da estação da C. P. sr. Joaquim Mendes Garcia.

Partidas, chegadas, etc.
 Encontra-se nas suas propriedades em Cabeçais-Traz-os-Montes, a sr.ª D. Ana da Silva Aguiar, esposa do nosso amigo sr. João Ferreira Aguiar.
 —Já se encontra na sua casa desta praia acompanhada de sua irmã D. Natália a sr.ª Condessa da Taboieira.
 —Regressou de Urros, com sua esposa o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Nascimento.
 —Das Caldas de S. Jorge, regressou à sua casa desta

E' hoje, como temos anunciado, que se realiza a festa infantil no Parque de Patinagem, tendo sido grande a procura de bilhetes desde a última 5.ª feira, e a qual é patrocinada pelo nosso jornal e cuja organização pertence aos nossos amigos João C. Vasconcelos e Alvaro Tamagnini.
 Dedicada ao aniversário do nosso concelho, o qual teve lugar no passado dia 21, ela tem sobre tudo um alto significado—ser em beneficio da Creche da nossa Vila, que tem à sua frente corações bondosos, almas abnegadas e magnânimas como a da ex.ª sr.ª D. Sara Miranda, bem como da ex.ª sr.ª D. Alice Pinto de Almeida e ainda o carinho e auxílio de destacados individualidades às quais nos referiremos, sob outro título, no próximo numero.
 Por especial deferência, prestam o seu amável concurso a este festival as ex.ªs sr.ªs D. Clarisse de Castro Soares, digníssima esposa do ex.ª sr. Presidente da Câmara, D. Benilde Figueiredo e o ex.ª Conde das Devezas, que constituirá as várias provas apresentadas no respectivo programa, do qual damos a seguir a devida nota.
 De manhã na Praia: construções de areia ao arbitrio de cada criança, as quais serão classificadas segundo o seu valor artistico e imaginativo. Inscrição gratuita. A's 11,30 horas—classificação e entrega de prémios educativos.
 De tarde—às 15,30 horas, no «Rink» de patinagem: 1.ª) Bicycletas—prova negativa (eliminatória). 1.º prémio—Taça «Rink» de patinagem; 2.º «Corbeille» Gil; 3.º Boneco de borracha.

b) Patos—prova conduzida por meninas. 1.º prémio—Brinde Câmara Municipal de Espinho; 2.º Frasco Loção (Alfaiataria Lacerda); 3.º Caixa O. K.
 c) Batatas—corrida. 1.º prémio Boneco de borracha; 2.º Brinde «Livreria Progredior»; 3.º Caixa O. K.
 d) Corrida de velas—1.º prémio 2.º Brinde Câmara Municipal de Espinho; 2.º Boneco de borracha; 3.º Caixa O. K.
 Ao microfone do «Rink»:—Recitativo pela ex.ª sr.ª D. Maria Isabel de Vasconcelos em homenagem ao «Dia Infantil» e alusivo ao seu fim beneficente.
 2.º—Jogo sensorial de «Basket»—1.º prémio «Taça Defesa de Espinho»; 2.º Brinde «Educação Nacional»; 3.º Brinde O. K.
 3.º—Corrida infantil de automóveis—1.º prémio Taça Grande Casino de Espinho; 2.º Brinde Manoel Joaquim; 3.º Caixa O. K.
 Guerra ao baço (patins)—1.º prémio—Brinde «Educação Nacional»; 2.º «Cremol» Farmácia Teixeira; 3.º Caixa O. K.
 Inscrição geral—\$500. Todas as crianças que desejem submeter à apreciação dos organizadores as suas construções de areia e habilitarem-se aos respectivos prémios, poderão inscrever-se gratuitamente, logo de manhã, no «Rink» de patinagem, onde se encontra um dos organizadores, e onde serão prestadas todas as informações.
 Os prémios são gentilmente oferecidos pela empresa do «Rink» de patinagem, jornal «Defesa de Espinho», Câmara Municipal, Grande Casino de Espinho, alfaiataria Lacerda, Lugil-Bar, Amadeu Reis & C.ª, Pôrto, Manoel Joaquim, Farmácia Teixeira, Escrição Técnico de Representações, Pôrto, Livreria Escolar Progredior, rua Passos Manoel, Pôrto, Livreria Editora Educação Nacional e Secretariado da Propaganda Nacional, Lisboa.
 —O digno proprietário da «Casa Anvi», a Avenida 8, ofereceu gentilmente a quantia de 20\$00 para serem entregues, por intermédio dos organizadores desta festa, à Creche de Espinho.

A água de Espinho

O artigo que publicamos do nosso prezado colaborador sr. A. Xavier da Fonseca, intitulado «O Problema do Abastecimento de Agua de Espinho» carece ainda de algumas considerações que escaparam no nosso editorial do último numero quanto à qualidade da água que se consome nesta vila.
 O sr. Xavier da Fonseca aquilantou talvez a água de Espinho pela do poço da casa onde habita ou habitou durante a sua curta temporada nesta Praia.
 S. ex.ª teria, por certo, considerado o seu caso como uma excepção à regra se se desse ao trabalho de fazer um inquérito sobre o assunto. Teria chegado à conclusão de que na maioria dos poços particulares situados a nascente da via ferrea, a água é boa quando não magnífica.
 Só não é boa a água que tem pouco consumo ou cujos poços não andem convenientemente limpos e ainda a dos poços muito próximos ao mar, pois o liquido destes contem certa percentagem de água salgada e deve ser esta que o sr. engenheiro Xavier da Fonseca considera «imprópria para lavagem de roupa», etc., e que realmente não serve sequer para esse efeito.
 Quanto à água dos chafarizes ou marcos fontenários a cuja qualidade o ilustre articulista não alude, também se pode considerar excelente pois nasce numa mina no limite da nossa vila com a freguesia de Anta.
 Pena é que a sua caudal não seja mais abundante para satisfazer por completo as necessidades da população flutuante, pois que para a população fixa tem chegado de uma maneira geral, a água de Espinho, quer dos poços quer dos fontenários é boa mas pouco abundante.
 E a prova é que, como já dissemos, devidamente informados, são raríssimos em Espinho os casos de afecções que se possam atribuir à má qualidade da água.
 E quanto ao reslo, como também afirmamos, a Câmara está dedicando ao assunto toda a atenção, esperando resolver o magno problema dentro de pouco tempo.

Propagar a excelência dos produtos da Fostoreira Portuguesa é uma obrigação de todo o espinhense.

No PAVILHÃO CHINEZ
 Sempre bebidas geladas e mariscos.

No BAR-TERRASSE
 (Baixos do Casino)
 Café e cervejaria, etc.

MARIO BORGES, L.ª—ESPINHO

LUGIL-BAR
 Baixos do Grande Hotel-Palácio—Avenida 8

Estabelecimento com todos os requisitos modernos—Completa variedade de refrescos ao natural, para o que dispõe de aparelho próprio, cervejas, etc.

Nesta casa serve-se o afamado «Café Nicola»
 Sucursal do acreditado **CAFÉ GIL**
 (Rua 19—próximo à Praia)

Camara Municipal

Na passada quinta-feira, sob a presidência do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares, estando presentes os vereadores srs. José de Pinho Faustino e José Alves Vieira, reuniu a Câmara Municipal deste concelho.
 Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou apenas de um requerimento para obras de várias contas a cobrar.
 O sr. Presidente apresentou a apreciação dos srs. vereadores as «Bases para o 1.º Orçamento Suplementar do Turismo» que vão ser submetidos à aprovação do Conselho Municipal e que são os seguintes:
 A Câmara Municipal de Espinho pretende elaborar o 1.º orçamento suplementar para os serviços da zona de turismo que directamente administra, nos termos do artigo 102.º do Código Administrativo.
 Base 1.ª—Fica a Câmara Municipal do Concelho de Espinho autorizada a elaborar o 1.º orçamento suplementar para a zona de turismo que directamente administra, na importância aproximada de 400\$00 e a aplicar como receita o saldo verificado na gerência anterior, a importância das dívidas activas, provenientes de impostos de turismo que ficaram por cobrar em 31 de Dezembro de 1937, e os juros de mora liquidados e cobrados sobre o imposto de turismo.
 Base 2.ª—E' de igual modo autorizada a Câmara Municipal de Espinho a reforçar a verba inscrita sob o artigo 6.º capitulo 3.º da despesa do orçamento ordinário dos Serviços de Turismo (Publicidade, propaganda e relatórios) em quantia igual à soma total do mencionado orçamento suplementar.
 Espinho, 23-9-1938.
 O Presidente da Câmara,
 CASTRO SOARES

praia o nosso estimado amigo sr. Manuel Ribeiro Nunes.
 —Para a sua quinta da Ervedosa do Douro, retirou com sua esposa o nosso amigo sr. Francisco Pessanha Seixas.
 —Acompanhada de seus irmãos seguiu para Macieira de Cambra a sr.ª D. Maria Gomes Tavares de Oliveira, filhos do nosso amigo sr. José Tavares de Oliveira.
 —Para o Pôrto, acompanhado de sua família, retirou o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, considerado construtor civil.
 —Com sua família, encontrá-se na sua casa de ta vila o nosso prezado amigo e assinante de Lisboa sr. capitão João André Sênos.
 —Para Gaia, também retirou com sua família o nosso estimado amigo sr. Eurico Pereira Leite.

Casamento
 Realizou-se no dia 17 do corrente, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria José de Assis Moura da Rocha, filha da sr.ª D. Angélica de Assis Correia de Sá Pereira de Carvalho e Moura e do nosso amigo sr. Joaquim Gil M. da Rocha, considerado farmacêutico nesta vila, com o sr. Leonel Amorim Rios, filho da sr.ª D. Alzira Alves Rios e do sr. António Rodrigues de Amorim.
 Aos recém-casados desejamos-lhes mil felicidades.

Ele Ficou Apaixonado pela sua Mulher



História vivida
 Depois de dez anos de vida conjugal, Luciano Dumont tornou-se, de repente, loucamente apaixonado por sua própria mulher. Quando casaram, Mme. Dumont era uma loura alegre e cativante, com a tez mais clara e mais fresca que ele até então tinha visto. Alguns anos de trabalhos domésticos e a criação dos filhos, diminuíram-lhe a beleza. A pele envelheceu e enrugou-se. Sabia que ia perdendo o seu marido, pouco a pouco, e já desesperada, confiou a sua afeição a mão que lhe aconselhou o experimental, durante um mês, o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa. Fê-lo e ficou encantada por ver, que a pele, nas manhãs sucessivas, se tornava mais clara, mais fresca e mais juvenil. Em seis semanas, todas as rugas estavam completamente desvanecidas e o seu aspecto era tão jovem e atraente como no dia do casamento. E' o exemplo típico da experiência feita por milhares de mulheres. O Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, contém o verdadeiro Biocel, elemento natural de toda a epiderme de que ele mantém a juventude.
 Quando a pele perde o seu Biocel natural, formam-se as rugas; restituindo-se-lhe o Biocel, as rugas desaparecem. Isto foi descoberto pelo Dr. Karl Stejskal, da Universidade de Viena, o qual conseguiu obter esta preciosa substancia da pele de animais novos. Empregando, todas as noites, antes do deitar, o Creme Tokalon, Alimento para a Pele, Cór de Rosa, toda a mulher pode rápida e facilmente desembaraçar-se das rugas, rejuvenescer uma pele envelhecida e estragada, e parecer mais nova 10 a 20 anos. Estão garantidos os melhores resultados; de contrário, será reembolsado do seu dinheiro.
 A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volia do correio.

Luso-Celuloide
 Fabrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal
 Tel. 70—End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22

- Travessas
- Travessões
- Frisetes
- Ganchos
- Pentes
- Porte-Escovas
- Estoijos
- Espelhos
- Calçadeiras
- Óculos
- Bolas
- Rocas
- Moinhos
- Abat-jours
- Candieiros
- etc., etc.

Porcos Inglezes
 Raça pura «Large Wite Iorkshire» (saúde, mansidão, crescimento) com 2 meses, vendem-se —Falar no Café Chinez—Espinho.

A GRANDIOSIDADE DAS FESTAS

(Continuado da 1.ª página)

lar de gente de todos os matizes, de todas as categorias, de todas as idades,—sem pre gente, muita gente, gente sem fim... como não há memória.

Pela primeira vez, no Parque da Feira, luzes por todos os lados, festival grande, concertos constantes pelas excelentes Bandas ali colocadas, dominando o recinto,—povo que baila, que ri e que canta, vendedoras e vendedeiras dos artigos mais variados.

Ali se fazem ouvir, num duelo musical encantador, as bandas de Revelhe (Fafe) e de Matozinhos-Leça.

No Largo da Graciosa, a banda dos B. V. de Espinho, mais adiante—Rua 8—a de S. Tiago de Riba-Ul e na Esplanada a de Guifões.

No domingo, logo de manhã, manhã soalheira, juvenil, resplendente, os forasteiros espalham-se por toda a Vila, serpenteiam as ruas, começam de novo a vida da romaria, a tarde espraia-se, morninha e festiva, as horas não se contam, vive-se apenas, com afa, a essência do seu passar festivo, do seu passar ligeiro.

Às 11 horas chega a Banda de O. de Frades, acompanhando uma grande excursão daquela vila.

Mas o preceito dominical e a devoção a N. S. da Ajuda chama a alma dos romeiros à característica e tradicional capelinha da Padroeira de Espinho e ali vão logo de manhã, aguardando a celebração da costumada missa solene a grande instrumental. A capela Neves, da Banda dos B. V. de Espinho, cumpre a rigor, excelentemente.

O delírio extremo—o apogeu da Romaria

Na Esplanada, Avenida 8, rua 19, de lés a lés, e ruas transversais, não se cabe, positivamente que se anda embalado, é uma mole de gente de dimensões enormes, colossais, cujo número de pessoas é impossível calcular—setenta mil, oitenta mil almas!—o entusiasmo toma foros de delírio, de delírio grande, delírio extremo, delírio louco:

Na Esplanada, Avenida 8, rua 19, de lés a lés, e ruas transversais, não se cabe, positivamente que se anda embalado, é uma mole de gente de dimensões enormes, colossais, cujo número de pessoas é impossível calcular—setenta mil, oitenta mil almas!—o entusiasmo toma foros de delírio, de delírio grande, delírio extremo, delírio louco:

As festas atingem então o seu apogeu de glória, o seu significado encantadoramente elevado e místico! O an-

dor de Nossa Senhora enfrenta as águas serenas do mar, um céu azul rasgado de nuvens dá doçura e harmonia a todo o esplendoroso cenário deste cantinho da terra—e o fogo rompe do mar, um estralar contínuo, vibrante, ininterrupto, momento que choca, que arrepiava, que subjuga, que impressiona profundamente e nos faz bem. Os pescadores de Espinho e de Matozinhos, nas suas traineiras, nos seus barcos tão belos e tão frágeis,—saúdam comovidamente a Virgem Nossa Senhora, porque lhe querem bem, é a sua senhora predilecta, é a Senhora da Ajuda que momento a momento tão bem os ajuda na sua faina heroica, no seu labor ingrato, na triste alegria da sua vida!

Mas a romaria continua; o fogo, na noite de domingo foi qualquer coisa de deslumbrante, de magnificante, digno de ver-se, de apreciar-se, de ficar, como soe dizer-se, «de boca aberta», a apreciar com vontade, com gosto, sem sentir pontinha de sensaboria, de aborrecimento ou o eterno banal da vulgaridade.

Ao pirotécnico Libório J. Fernandes, de Lanhelas—Minho se deve o apreciável e lindo espectáculo de tão surpreendente sessão.

Segunda-feira, 19, de manhã, de tarde e à noite—e a romaria parece não ter fim. Os concertos musicais sucedem-se, o arraial continua, no terreno destinado ao Parque João de Deus, realisa-se a tradicional feira das cebolas, a mesma vida, a mesma alegria, o mesmo ar festivo e prazenteiro, as ornamentações e iluminações—devidas ao ornamentalista do Couto de de Cucujães Domingos Ferreira—têm a mesma alacridade dos dias anteriores, dando-nos a impressão de que não há limites para as festas, de que Espinho nunca mais quer que os seus forasteiros se ausentem, porque, demais a mais, há a determinação de que os festejos continuem, aproximam-se a comemoração do aniversário do Concelho e torna-se necessário que eles se prolonguem para condignamente se lhes dar o relevo devido, adequado e justo.

E o fecho das festas é um fecho de ouro

A véspera do aniversário da criação ao Concelho aparece-nos chuvosa, desagradável e um pouco fria. O programa das Festas, porém, marcava rigorosamente a prorrogação das mesmas até o dia 21 e a Comissão queria, inflexivelmente, dar-lhe o cumprimento devido.

A Banda de Loureiro, agora em frente aos Paços do Concelho, anima constantemente a Rua 8, as ornamentações estão de pé, o ambiente festivo continua—as Festas tem de ir ao fim, positivamente.

O fim da tarde de 21 entra num lusco-fusco pardo-cinza e chuvoso, como não houve sol durante todo o dia a noite parece querer aproximar-se mais depressa para ligeiramente encobrir o céu plúmbeo e triste, na terra de Espinho não há sol—mas há sol nas almas, entusiasmo moço e vibrante nos corações, pertinácia, capricho e alegria nas vontades, condição essencial para as Festas fecharem com um fecho de ouro, re-

cordando-se a gratíssima data da fundação do nosso Concelho, sendo preciso mostrar a alguém que hoje guia o destino da terra espinhense que a Comissão das Festas não pode esquecer aquela gloriosa passagem, que a esse alguém ilustre, lídimo representante dos espinhenses e amigos ilustres, são devidas, naquele momento, as mais efusivas felicitações e as melhores e mais ainceras homenagens.

Os membros da Comissão das Festas vão reunir pela última vez—depois de tantas, tantas reuniões! A Redacção do nosso Jornal quasi se enche. A Banda dos V. de Espinho aguarda, cá fora, as derradeiras determinações. Trocam-se as últimas impressões. Em breves instantes todos se dirigem aos Paços do Concelho. Aquela hora—eram quasi 19,30 talvez—o Sr. Presidente da Câmara ainda trabalha.

Após a amável aquiescência do Sr. Dr. Castro Soares na entrada do nosso Director, todas as individualidades que faziam parte da Comissão tomam por completo o gabinete de sua Ex.^a Vêm-se vários representantes da imprensa—do «Diário de Notícias», de «O Primeiro de Janeiro», do «Diário de Coimbra», o cronista também e ainda outras pessoas.

O Sr. Presidente da Câmara cumprimenta, um a um, indistintamente, amavelmente, de sorriso nos lábios, sorriso que não esconde uma satisfação, uma gratidão pela visita que lhe faz em naquele fim de dia e fim de Festa.

Numa voz entusiasmada e sincera o nosso Director explica a razão da visita, dirigindo ao Sr. Dr. Castro Soares uma mensagem que por falta de espaço não podemos publicar.

O Sr. Dr. Castro Soares agradece. Recorda a figura veneranda do Marquês da Graciosa, relevantíssima figura que conquistou a independência de Espinho, a de Augusto Gomes, com convicção, com firmeza na frase, com saúde no dizer.

Fala dos interesses de Espinho—constantemente no seu pensamento—dos seus anseios, dizendo que a Câmara Municipal está congregando em torno de si os esforços de todos os espinhenses, visto que as forças falecem perante a magnitude dos problemas a resolver. E Espinho não pode ficar atrás, precisa de acompanhar o progresso do País, necessita de acompanhar, a par e passo, o desenvolvimento das terras concorrentes, e todas elas trabalham com ardor.—A Câmara tem tido um trabalho mais de gabinete do que de rua, evidentemente porque é indispensável «por a casa em ordem».

O Sr. Dr. Castro Soares improvisa as suas considerações com inteligência, dando-lhes vida, sinceridade, focando as realizações a levar a cabo com carinho, com mestria, com a expressão de consciência traquilha, sensatez e elevada visão.

Por isso termina, concisamente:—«Se não realizarmos uma obra de grande vulto, faremos pelo menos uma obra honrada, uma vez que estamos ao serviço da nossa Causa e em defesa da Grei».

TEATRO ALIANÇA

Hoje, às 4 da tarde e 10 da noite, apresenta:

Sonho de uma noite de Verão

Extraordinária versão cinematográfica de Shakespeare, com *Olivia de Havilland, Dick Powell, Anita Louise, James Cagney, Jan Hunter e Mickey Rooney.*

Uma das mais belas obras do cinema!

—Filmes da semana: 2.ª feira, 26—«O Furacão»; 3.ª feira, 27—«Conheci-o em Paris»; 4.ª feira, 28—«Traidores»; 5.ª feira, 29—«Hora Suprema»; 6.ª feira, 30—«Alarme em Pequim»; Sábado, 1—«Maria Papoila».

pre, cumprimentando a seguir, afectuosamente, todos os presentes:

A seguir a Comissão, com o mesmo acompanhamento, dirige-se ao Grande Hotel onde se encontra hospedado o sr. Conde de Proença, a quem foi entregue outra mensagem que muito sensibilizou o nobre titular.

Foram ainda cumprimentados o sr. Fernando de Miranda Gomes e as ex.^{as} filhas do saudoso conselheiro Correia Leal.

As Festas chegavam ao seu último instante de vida. Os cumprimentos oficiais da Comissão promotora dos festejos ao sr. Presidente da Câmara e ás outras individualidades eram um simpático acto político que a todos os títulos se impunha, fechando as Festas da Ajuda com um caríssimo e mimoso fecho de ouro.

VIDA DESPORTIVA

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar, no presente número, a habitual secção desportiva da autoria do nosso redactor Mario Martins de Almeida. Terá de ficar para a próxima semana...

Armazem de mercearia, azeites, farinhas e cereais. Depósito de açúcar, toucinho e gorduras.

Mario Fortuna Couto Rua 9 n.º 433 a 447 Espinho

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Solfejo—rudimentos—violino—banjo e violão

Lecciona por preços accessíveis Manoel Soares Silva, (ex-aluno de Acácio Faria e F.co Benetó). Rua 31—864 Espinho.

Curso da 7.ª classe do Liceu e aptidão à Universidade

Para informações dirigir-se ao sr dr. António Carvalho, Colégio de N. S. da Conceição — Rua 24 — Telefone, 303

ESPINHO

ESTABELECEMENTOS

—DE—

BAPTISTA, SUC. R

Talho no Mercado — Vacaria próximo à fonte do Mόcho

ESPINHO

Carnes de boi e vitela de primeira qualidade

Padaria e Confeitaria Modelar

de Matos & Irmão

Rua 18 n.º 953 e 957 Espinho

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas do país, o que não recela confronto; fornece as boas casas particulares, assim como hotéis e pensões.

Distribuição ao domicilio diariamente. Fabricos diários de fogaças e caladinhos. Os proprietários **Matos & Irmão**

JOSÉ C. TAVARES DA SILVA



Ru33 n.º 466 Espinho Depósito Rua 19 n.º 193

Estabelecimento instalado sob todos os preceitos da hygiene moderna. Fabricação esmerada do pão, bolacha, biscoitos, fogaças, regueifas e tosta rainha. Aceitam-se encomendas de pão de ló e pães confeitados para presentes. Aceio rigoroso. Modicidade de preços.

FÁBRICA DE VASSOURAS E ESCOVAS DE TODOS OS MODELOS



Rua19—ESPINHO Premiada com medalhas de ouro na Grande Exp. In. Portuguesa em 1932

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DE ESPINHO

Vende-os a C. E. U. (Companhia Edificadora Urbana), em lotes de dimensões estudadas, no quarteirão formado pelas ruas 11, 26, 15 e 24 (Estrada Nacional n.º 28).

Pagamento em prestações mensais

Dirigir-se à rua 11 n.º 438—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Praia de Espinho

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais
Do próximo Outubro em diante começará a funcionar, neste Colégio, a 7.ª classe dos Liceus

Fábrica de Fiação de Espinho
Fios de seda e algodão

J. Rodrigues Cordeiro & C.ª L.ª

Telefone, 6345—PORTO

Telefone, 97—ESPINHO

Padaria Primorosa
DE—AFONSO FERREIRA GAIO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
— ESMERO E ACEIO —
Rua 14 n.º 863—ESPINHO

GRANDE PENSÃO MIMOSA
Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 358—ESPINHO
Instalada no magnifico prédio da União Commercial de Espinho e anexa aos negócios de J. Luiz Teixeira
Cômodos aposentos, bom tratamento e diárias muito accessiveis.

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Telem 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Construtor Civil
Diplomado, com elementos de arquitectura. Plantas para prédios. Carpintaria
MA NUEL FRANCISCO PEREIRA
RUA 22 N.º 410
ESPINHO

A. CONSTATE PEREIRA
—ADJOGADO—
Rua Dr. Souza Viterbo 8-1.º
PORTO
Rua 11 n.º 438 — ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
ESPINHO—Rua 16 1223—Telefone, 62
GAIA—Rua Barão do Corvo, 401—Telefone, 3400
PORTO—Rua da Estação, 203—Telefone, 287
TORRES VEDRAS—
—Bairro das Covas

Farmácia HIGIENE
(Antiga Farmácia Fontoura)
Dirigida por Domingos A. de Oliveira
Licenciado em Farmácia pela Universidade do Porto
Especialidades nacionais e estrangeiras
Arriamento escrupuloso de todo o receituário por pessoal competente
Rua 49, 395 e 395 — Telefone, 92—ESPINHO

PADARIA CENTRAL
— DE —
Gaio, Duarte & C.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão de sistema espanhol, tosta azeda e biscoito tipo «Valongo»
Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica e aciada de Espinho
As melhores instalações do género, no norte do País.
Angulo das ruas 14 e 25 — ESPINHO

Pensão do Porto
DE—
José Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Espêndida mesa e bons quartos.
Pensões permanentes e refeições avulsas — Preços módicos

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8
«Em frente à estação de Espinho-Praia»
Telefone, 64—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos

Decleciano Alves Dias
Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.
Artigos de primeira qualidade
Armazem e escritório:
Rua 26—n.º 216 a 222—Telef. 301
ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Henrique Balôna
Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto.
Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências
Materiais de Construção
Rua 48 n.º 4077 — ESPINHO

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 48 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Casa SILVA PENA
CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS—S. Paulo (Recebido directamente do agricultor)
Torrefacção e Moagens Electrificadas
Vendas ao Público e a revendedores
Rua 19 n.º 294—ESPINHO
TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE
— DE —
FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE
RUA 14—ESPINHO
Alcool, Agua-raz, Alcaidos, Oleos, Sentes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina, Amoniaco, Carbonilo ácidos, etc., etc.
Preços especiais para quantidades
REPRESENTANTES: Esmaltes—Duco Dulux—Anilinas L. B. Holliday & C.ª

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Deposítarios de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS, Toucinho, Azeites, Massas e Bolachas
VENDAS POR JUNTO
Armaçens e escritório: Rua 2, 436 a 460 (Em frente ao mercado)
TELEF., 52—CAIXA POS. AL, 14
ESPINHO

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garage: R. 18—Oficina: R. 57—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Câmaras de ar «Fisks». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

Máquinas «PFAFF»
A rainha das máquinas de costura
A melhor, a mais sólida, perfeita e mais barata
A todas as pessoas que desejem comprar máquina de coser pede-se para confrontar as máquinas «PFAFF» com outras das mais famosas marcas
Economia de 350 a 500 escudos
As maiores facilidades nos pagamentos
Curso permanente e gratuito de Bordados à máquina
Agentes em Espinho e freguesias circunvisinhas
FAUSTO NEVES & C.ª
Rua 19 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça
Casa fundada em 1894
José Dias Coelho
Cork Manufacteur & Exporter
Discos, Quadros, Palmilhas, Aparas, Cortiça Virgem, e congratulado
Bouchons, Disques et Liège
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense 1903-1904 e de S. Luiz (E. U. A.) 1914
Tegr.: Dias Coelho
Espinho (Portugal)

CAFÉ MODERNO
DE
ELIAS PEREIRA TAVARES
RUA 19 ESQUINA DA RUA 62
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de Chá. Experimente V. Ex.ª a finissima qualidade do nosso Café que servimos à mesa e vendemos a peso.
Chocolate, leite, cacau, etc.
— Os pequenos almoços do «Café Moderno», jamais esquecem.
BEBIDAS GELADAS

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Deposítarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo — Aplainadas e marcadas —
Telefone ESPINHO, 23 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Guarda-sois grandes para praia, campo e bar

serração a Vapor da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

LEÃO DO CAFÉ
Rua 19 N.º 311
Telefone 88 — Espinho
(Sede do Porto)
Leão do Café é a casa que V. Ex.ª devem preferir, por ser a que possui o maior sortido e o menor preço.
O Café do Leão do Café é café. Prová-lo é preferir-lo.

Casa de Saúde de Espinho
Dr. Gomes de Almeida
Medico Cirurgião
Consultas das 15 ás 20

MANOEL AUGUSTO DE CASTRO
Especialidade em pão pódre
Bôlos de S. Bernardo
Confeitaria e Frutas
Fabrico esmerado em bôlos e doces Regionais
Vinhos finos e águas minerais
Rua 19-196—ESPINHO

RUY DE PINA
Advogado
L. de S. Domingos 32-A-1.º
PORTO

COMPANHIA DE SEGUROS «O Trabalho»
Séde: RUA JOSÉ FALCÃO, 211—PORTO
Seguros contra incendios, accidentes pessoais accidentes no trabalho, automóveis etc.
AGENTE EM ESPINHO
Carlos Rocha
Farmácia Central

PENSÃO DEMÉTRIO
Rua 4—ESPINHO—Tel. 98
Casa situada à beira-mar, que funcionou em 1937, com plena satisfação dos seus Ex.ªs Hospedes, reabriu este ano com importantes melhoramentos.
Ótimo tratamento por preços os mais accessiveis.
O proprietário, Demétrio Pinto.

FAUSTINO, COUTO & C.ª
Armazens de Merceria, farinhas, cereais e gorduras
VENDAS NAS MELHORES CONDIÇÕES DO MERCADO
Rua 48-659 e 663 — Telefone, 15 — ESPINHO

COLÉGIO DE N. S.ª DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-externas e Externas
RUA 31 — TELEFONE, 303
Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu—com exames nas respectivas escolas officiais, Lavôres, Desenho e Pintura
Arte aplicada, Educação física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Música—com exames no Conservatório.
Único colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhores resultados tem tido nos exames officiais
(Accedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)
Pedir prospectos á Direcção